

Fotos: Reprodução/Pinterest



Ar fresco com menos gastos

A técnica da ventilação cruzada cria um fluxo de ar natural e reduz o uso de climatização artificial, de forma sustentável e eficiente

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Com as altas temperaturas e o aumento constante no consumo de energia, estratégias de climatização natural tornaram-se aliadas fundamentais na hora de arejar a casa. Entre elas, a ventilação cruzada se destaca como uma das mais eficientes e acessíveis para promover conforto térmico e qualidade de vida e sustentabilidade nas edificações.

Mas, afinal, o que é ventilação cruzada? Trata-se de uma técnica que permite o fluxo natural do ar através dos ambientes, utilizando aberturas posicionadas em paredes opostas ou adjacentes para criar uma corrente de ar constante. Quando o vento entra por uma abertura (janela, porta ou veneziana), ele atravessa o espaço e sai por outra, promovendo a renovação do ar interno, sendo essencial para a diminuição da sensação de calor.

Esse método oferece diversas vantagens, como a melhora da qualidade do ar interno e a redução da necessidade de climatização artificial, como o uso de ar-condicionado e ventiladores, diminuindo o consumo de energia e proporcionando ambientes mais agradáveis. Ou seja, torna o local de moradia, um lugar mais arejado e fresco sem se preocupar com o preço da conta de energia no final do mês.

A técnica melhora a qualidade do ar significativamente, porque permite a entrada de ar fresco e a saída de ar viciado, que tenha concentração de poluentes, fumaça, gás carbônico, poeira ou odores. Esse fluxo e renovação favorecem a saúde respiratória dos moradores.

Quando há uma troca constante do ar, também é possível controlar os níveis de umidade no interior do espaço. E isso, além de afetar a saúde dos moradores, é vital para prevenir a proliferação de bolor e mofo que, podem, também, danificar estruturas e o mobiliário.

Como aplicar em casa

Para aplicar essa estratégia em casa, a arquiteta Maria Clara Girão diz que o primeiro passo é garantir que existam aberturas em posições estratégicas, preferencialmente em paredes opostas ou em lados que favoreçam a passagem do vento predominante da região.

“É essencial analisar a orientação solar e os ventos locais para aproveitar ao máximo esse recurso.”,